

## **A Hospitalidade nas Telas: Análise de Produções Audiovisuais do Programa Filme em Minas<sup>1</sup>**

**Christianne Luce Gomes<sup>2</sup>**  
**Joyce Kimarce do Carmo Pereira<sup>3</sup>**  
**João Lucas Almeida Campos<sup>4</sup>**

### **Resumo**

A hospitalidade consiste em um ato humano de acolhimento que propicia encontros intersubjetivos e pode manifestar-se sob distintas formas em contextos variados. Ela é dotada de simbologias e representações que atravessam as relações humanas e estas, por sua vez, figuram como o cerne deste fenômeno. Nas trocas e partilhas estabelecidas entre anfitriões e hóspedes, sejam elas hostis ou hospitaleiras, os vínculos sociais que emergem da trama da hospitalidade ganham sentidos e são ressignificados. Considerando essas premissas, este artigo objetiva compreender de que maneira a hospitalidade é retratada em produções audiovisuais apoiadas pelo Programa Filme em Minas, desenvolvido pela atual Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais. Busca-se discutir nuances da hospitalidade em termos da relação anfitriões/hóspedes, compreendendo nas narrativas fílmicas as influências do imaginário social acerca da hospitalidade mineira. Por estar presente no imaginário social mineiro, a hospitalidade é uma categoria relevante de ser analisada em narrativas cinematográficas. A metodologia desta pesquisa qualitativa compreendeu estudo bibliográfico e análise de conteúdo de 08 filmes selecionados por meio de critérios preestabelecidos: *Baronesa* (lançado em 2018, direção de Juliana Antunes); *A Cidade Onde Envelheço* (2017, Marília Rocha); *O Segredo dos Diamantes* (2014, Helvécio Ratton); *O Menino no Espelho* (2014, Guilherme Fiúza Zenha); *O Palhaço* (2011, Selton Mello); *O Contador de Histórias* (2009, Luiz Vilça); *Estrada Real da Cachaça* (2008, Pedro Urbano), *Sonhos e Desejos* (2006, Marcelo Santiago). Os resultados evidenciaram a complexidade que permeia as relações interpessoais da hospitalidade, sobretudo no

<sup>1</sup> Este artigo é fruto de uma investigação de Produtividade em Pesquisa apoiada pelo CNPq (Processo n. 310932/2017-3).

<sup>2</sup> Doutora em Educação. Professora da Universidade Federal de Minas Gerais e Pesquisadora do CNPq. Docente do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da UFMG. Líder do Grupo de Pesquisa LUCE (UFMG/CNPq). <http://lattes.cnpq.br/3397229266029271>. [chrislucegomes@gmail.com](mailto:chrislucegomes@gmail.com).

<sup>3</sup> Bacharel em Turismo, Mestre e Doutoranda em Estudo do Lazer pela UFMG. <http://lattes.cnpq.br/8193395139912177>. [joycekimarce@hotmail.com](mailto:joycekimarce@hotmail.com)

<sup>4</sup> Tecnólogo no Curso Superior de Tecnologia de Eventos. Graduando em Turismo pela UFMG e Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. <http://lattes.cnpq.br/7512928827903764>. [joaollucas@yahoo.com.br](mailto:joaollucas@yahoo.com.br).



# XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA  
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E  
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020  
WEBSEMINÁRIO  
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

ambiente doméstico, que predomina nas cinematografias analisadas. Nas narrativas, o protagonismo assumido por mulheres enquanto anfitriãs, bem como a presença da gastronomia durante o processo de receber/hospedar visitantes, simbolizam a hospitalidade mineira e reforçam o imaginário social acerca do tema no contexto investigado. Algumas tensões permeiam as relações constituídas entre anfitriões e hóspedes, denotando por parte do hóspede a infração de leis escritas, e/ou a quebra de regras necessárias ao bom convívio com quem o recebe. No tocante ao ato de acolher em contextos de periferia retratados em um dos filmes analisados, a soleira da porta descortina novas possibilidades para a compreensão deste espaço fronteiriço. Considerando a hospitalidade em âmbito comercial, um dos filmes evidencia o caráter formal e desprovido de calor humano no ato de receber/hospedar. No hotel representado prevalece a tônica da impessoalidade, desconsiderando as possibilidades da hospitalidade também se manifestar com outros matizes em ambientes comerciais. Conclui-se que as produções audiovisuais do Programa Filme em Minas retratam diversas nuances do fenômeno da hospitalidade, sendo algumas delas significantes da chamada hospitalidade mineira no imaginário social. No seio deste processo, a vida humana ganha sentidos variados e faz emergir um emaranhado de práticas sociais e hospitaleiras.

**Palavras-chave:** Hospitalidade; Cinema; Turismo; Minas Gerais.